

09:00-17:00 - Workshops

“Catálise na petroquímica”

Coordenador: *Oswaldo de Lázaro Casagrande Jr. (UFRGS)*
(Sala Fitness)

“Boltzmann e a Química Moderna”

Coordenador: *Luiz Carlos Gomide Freitas (UFSCar)*
(Salão Topázio)

“A interação entre experimento e teoria em fotoquímica”

Coordenador: *José Carlos Netto Ferreira (UFBA)*
(Sala 08)

“Análise Química de especiação”

Coordenador: *Reinaldo Calixto de Campos (PUC/Rio)*
(Salão Rubi)

“A Divisão de Química de Materiais conhece seus membros”

Coordenadora: *Heloise de Oliveira Pastore (UNICAMP)*
(Salão Agata)

“Novas fronteiras da Química Orgânica”

Coordenador: *Fernando Antonio S. Coelho (UNICAMP)*
(Salão Safira)

“Workshop da Divisão de Produtos Naturais”

Coordenadora: *Maria Fátima das Graças Fernandes (UFSCar)*
(Salão Real)

“Workshop da Divisão de Eletroquímica e Eletroanalítica da SBQ”

Coordenador: *Lauro Tatsuo Kubota (UNICAMP)*
(Sala 07)

14:00-18:00 - Inscrições e entrega de material (Salão Marquês)**15:00-17:30 - Reunião**

“Reunião dos Secretários Regionais da SBQ”

Coordenador: *Celso Camilo Moro (UFRGS)*
(Sala 03)

20:15 - ABERTURA DA 29ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (Salão Real)**Conferência de Abertura****“QUÍMICA E A QUESTÃO DA ENERGIA”**

Marco-Aurelio De Paoli (UNICAMP)

O Sol fornece anualmente, para a atmosfera terrestre, 1,5 x 10¹⁸ kWh de energia. Trata-se de um valor considerável, correspondendo a 10000 vezes o consumo mundial de energia no mesmo período. Este fato vem indicar que, além de ser responsável pela manutenção da vida na Terra, a radiação solar constitui-se numa inesgotável fonte energética, havendo um enorme potencial de utilização. Do ponto de vista químico, pretendo destacar três estratégias para aproveitar essa energia; transformá-la em eletricidade, usá-la diretamente como fonte de energia em reações fotoquímicas ou usar matérias primas que são produzidas por fotosíntese. A primeira estratégia será exemplificada com as células solares sensibilizadas por corantes, que transformam a radiação solar em eletricidade através da combinação de um semicondutor, um processo fotoquímico e uma reação redox. Na segunda usá-la diretamente para reduzir o impacto ambiental e o custo energético da degradação de embalagens usadas ou para provocar a degradação fotocatalítica de efluentes industriais contaminados. A terceira estratégia consiste no uso de matérias primas obtidas de fontes renováveis para substituir componentes de alto custo energético e ambiental em formulações de termoplásticos, agregando propriedades, reduzindo custos e reduzindo o seu impacto ambiental. Em todas elas a participação ativa da Química é essencial.

Coquetel de abertura (Piso Térreo, área social)